

O repositório institucional do ISEG

Dália Guerreiro, Duarte Meireles
ISEG

Introdução

O Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) é uma instituição de ensino superior integrada na Universidade de Lisboa, vocacionada para o ensino e investigação em economia e gestão. O ISEG foi das primeiras instituições a aderir ao RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal). O propósito deste estudo é analisar a relevância do repositório, através o levantamento dos dados estatísticos relativos, quer aos documentos depositados, quer à sua utilização vista através do número de acessos. Pretende-se validar a hipótese de que o repositório tem vindo a consolidar-se junto da comunidade académica o que determina o crescente impacto da produção científica fora da instituição.

Metodologia

O repositório do ISEG foi analisado em função das subcoleções, utilização, transferências (*downloads*), consultas e tipologia da coleção, a partir dos dados estatísticos disponíveis na página do repositório do ISEG, tendo sido recolhidos a 31 de março de 2021.



Os documentos colocados no repositório são também inseridos no catálogo da biblioteca com o objetivo de incrementar a recuperação da informação.

O volume e a frequência dos depósitos no repositório prendem-se com o ritmo de produção e com o tratamento retrospectivo aplicado às revistas e às teses e dissertações. Em 2015, teve início a digitalização das teses e dissertação, prevendo-se a sua conclusão em 2022.

Em 2015, procedeu-se também ao carregamento dos artigos das revistas produzidas no ISEG.

O repositório do ISEG está estruturado em coleções e subcoleções. No total, existem 19 coleções:

- 5 Departamentos da instituição
- 14 Centros de investigação

Resultados

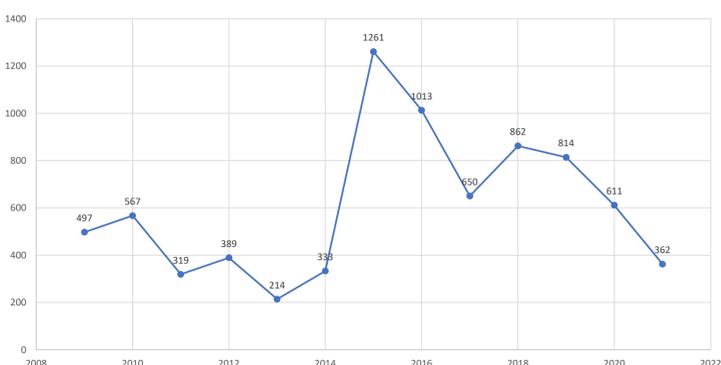


Gráfico 1 - Número de documentos depositados por ano

- Aumento assinalável em 2015, ano em que foi iniciado o depósito retrospectivo das teses de doutoramento, dissertações de mestrado e revistas.

Documentos mais representativos:

- dissertações de mestrado (5 291);
- documentos de trabalho (995);
- artigos (954);
- teses de doutoramento (436).

Coleções mais representativas:

- da biblioteca (5727);
- departamento de economia (2671);
- departamento de gestão (3920).

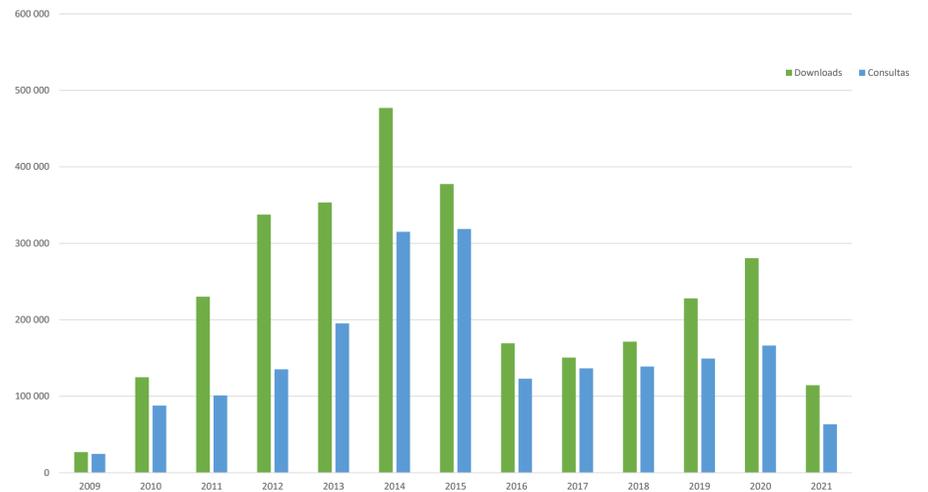


Gráfico 2 - Número de acessos (downloads e consultas) ao repositório por ano

Acessos entre 2009 e 2021 (12 anos de existência):

- 3 041 817 transferências
- 1 955 519 consultas
- Total de cerca de 5 milhões (4 997 336) de acessos.

Discussão

- Carregamento dos artigos das revistas produzidas no ISEG
→ incremento em 2015 e progressiva descida a seguir.
- Maior produção das teses de mestrado
→ maior expressão em relação às teses de doutoramento
- Obrigatoriedade do depósito de teses e dissertações
→ diferença em relação à produção científica dos centros de estudo e unidades de investigação
- Confinamento provocado pela pandemia Covid-19
→ pico de transferências em 2020

Conclusão

- O repositório amplia e difunde a produção científica aumentando a sua visibilidade
→ Argumentos a favor de um aumento da sua divulgação
- Informação relativa ao ID do investigador viesse apenas aos trabalhos a publicar no repositório
→ Facilita a pesquisa
- O sistema que gere o repositório deveria fornecer dados estatísticos mais ricos
- Otimização da pesquisa e a recuperação da informação na plataforma

Bailey Jr, C. W. (2008). Institutional repositories, tout de suite. *Digital Scholarship*, 10, s.p.. Acedido em <http://digital-scholarship.org/ts/irtoutsuite.pdf>

Cassella, M. (2010). Institutional repositories: An internal and external perspective of the IRs value for the researchers' communities. *LIBER Quarterly*, 20(2), 210–225. <https://doi.org/URN:NBN:NL:UI:10-1-113593>

Rodrigues, M. E. P., Amante, M. J., Pais, C., Segurado, T., & Lopes, S. (2014). Avaliação de repositórios institucionais: Análise comparativa. *Cadernos BAD*, (2), 15–28.